

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DA JUVENTUDE CARIOCA (CMJC)**

Em 29 de fevereiro de 2024, às 10h37', na sede da Secretaria Especial da Juventude Carioca, situada à Rua Campo de São Cristóvão, 268 - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ, se iniciou a 11ª Assembléia Ordinária do Conselho Municipal da Juventude Carioca com a participação de **19 (dezenove) Conselheiros** de forma presencial, sendo a Sra. Gabriella Sampaio representante da JUV-RIO, juntamente com Oziel Baiense, e Isabela Sabbatino, colaboradores da JUV-RIO; o Conselheiro Gustavo André, representante da AP1; o Conselheiro João Lucas, representante da AP1; a Conselheira Mariana Albuquerque, representante da AP2; o Conselheiro Vinicyus Mascarenhas, representante da AP4; a Conselheira Camila Peçanha, representante da AP5; o Conselheiro Tony Souza, representante da AP5; a Conselheira Ana Carolina Ferreira, representante da ONG África; o Conselheiro Gabriel Silva, representante do Grupo ação Ecológica; o Conselheiro Diogo Campos, representante do Instituto Besouro de Fomento e Pesquisa; o Conselheiro Lucas Farias, representante da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas; o Conselheiro Ricardo Neves, representante da RIOTUR; a Conselheira Andreia Pavoni, representante da SEAC-RIO; a Alba Valeria, representante da SMAS; a Conselheira Andréia de Carvalho, representante da SME; o Conselheiro Ighor de Paula, representante da SMTE; a Conselheira Moanan Couto, representante da SPM-RIO; a Conselheira Maíra Albuquerque, representante da SMDUE; e o Conselheiro Felipe Levy, representante da SETUR. Em seguida, a vice-presidente do CMJC, Sra. Camila Peçanha deu início à reunião pela leitura da pauta do dia, começando pelo aviso de desligamento dos Conselheiros Kawan Lopes e Lucas Gregório, e deu as boas-vindas aos Conselheiros que ocupavam as cadeiras de suplentes que agora se tornam titulares. A vice-presidente do conselho realizou a leitura da ata da última assembleia, que foi aprovada por contraste com 14 (quatorze) votos favoráveis e 03 (três) abstenções. Dando início à primeira pauta, a vice-presidente do Conselho passa para a apreciação do parecer 05, informando o arquivamento do mesmo devido à perda de materialidade após o desligamento do Conselheiro Kawan Lopes. Em seguida, foi dado prosseguimento para a pauta das vacâncias das comissões tendo como primeira proposta o adiamento da votação para o preenchimento das vacâncias das comissões, tendo em vista a eleição da mesa diretora e novas composições das comissões, prevista para a próxima ordinária. A segunda proposta consistiu na inclusão de vice-presidência nas comissões, sendo às comissões de presidência do poder público que a vice-presidência seja da sociedade civil e

vice versa. Abrindo o debate da pauta, o Conselheiro Lourenço informa que de acordo com o seu entendimento do regimento as comissões que estavam no mandato anterior que estavam com o poder público não precisam obrigatoriamente ser alternadas agora para a sociedade civil, e reforça a proposta de termos uma vice-presidência nas comissões para que haja andamento dos trabalhos. Entrando em regime de votação por contraste para a criação das vice-presidências, foi aprovada por unanimidade com 18 votos favoráveis. Seguindo para a votação do adiamento do preenchimento das vacâncias das comissões, também foi aprovada por unanimidade com 18 votos favoráveis. Em seguida, a conselheira Mariana pede que a mesa faça um esclarecimento sobre a alternância das comissões entre sociedade civil e poder público. A vice-presidenta do Conselho esclarece as dúvidas e seguindo para a próxima pauta trás o debate sobre a inclusão do CMJC nas agendas do G20 e consequentemente no Y20. O conselheiro Lucas Farias afirma que o CMJC precisa se institucionalizar e ocupar estes espaços, para que possam de fato trabalhar em prol da juventude em espaços de poder para mostrar suas entidades e sair da bolha da juventude. A Conselheira Moanan questiona se o CMJC se inscreveu para o C20 e é esclarecido que não, mas que existe ainda a possibilidade de participação pelo menos como ouvinte, e sugere que a comissão de relações internacionais se debruce sobre as matérias de participação do conselho no G20 e seus desdobramentos. Passando para a pauta da eleição da nova mesa diretora do CMJC, a Conselheira Camila esclarece que as comissões que são distribuídas entre a sociedade civil e poder público ficam a critério da chapa vencedora. O ouvinte Oziel sugere que os Conselheiros discutam como será dada a eleição para que seja publicada resolução, para que haja tempo hábil para que a eleição de fato ocorra. E é sugerida realização de assembleia extraordinária para que seja aprovado calendário eleitoral. Entrando em regime de votação por contraste entre “Proposta 1: Aprovar o calendário eleitoral na assembleia corrente” e “Proposta 2: Realizar uma assembleia extraordinária para aprovação do calendário eleitoral”, tendo vencido a proposta 2 por unanimidade com 18 votos. Passando para as considerações finais, foi aberto espaço para os Conselheiros trazerem debates extra-pauta, o Conselheiro Lourenço solicita que seja realizada identificação institucional para os conselheiros com crachá. O ouvinte Oziel explicita que a Secretaria não pode realizar o pedido de identificação funcional para os Conselheiros pois os mesmos não fazem parte dos quadros da JUV-RIO, mas que caso futuramente o CMJC tenha orçamento e crie disposição legal, os Conselheiros podem fazer a identificação através dele. A conselheira Moanan explicita a necessidade de regulamentar o uso dessas identificações na rua e sua legitimidade e sugere que seja adicionado como pauta na próxima ordinária. Prosseguindo, a conselheira

Camila explicita que as mudanças de composição do Conselho serão publicizadas em Diário Oficial e nos canais oficiais de comunicação do Conselho. A Conselheira Mariana sugere que haja flexibilidade nas reuniões ordinárias do CMJC, e a Conselheira Camila esclarece que somente pode ser flexibilizado a partir de uma mudança regimental. O Conselheiro Lucas Farias sugere que o CMJC se mobilize para a criação de um fundo para o Conselho, e o ouvinte Oziel endossa essa fala, orientando que sejam feitas solicitações ao Gabinete do Prefeito e esclarece a necessidade de fundo para criação de uma Secretaria Executiva para o Conselho. Encerradas as pautas, a vice-presidenta do CMJC faz as considerações finais e encerra a assembleia às 11h57'.